

**LUÍSA FONTES RODRIGUES DE SOUZA  
THÁLITA CAVALCANTI MENEZES DA SILVA**

**OFICINA DE SENSIBILIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE SENTIDO DA  
VIDA E ESPIRITUALIDADE PARA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE  
DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19**

**RECIFE - PE**

**2022**

Ficha Catalográfica  
Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

---

S729o Souza, Luísa Fontes Rodrigues de

Oficina de sensibilização e produção de sentido da vida e espiritualidade para os profissionais de saúde durante a pandemia do covid-19. / Luísa Fontes Rodrigues de Souza, Thálita Cavalcanti Menezes da Silva. – Recife: Do Autor, 2022.

11 f.

Produto técnico.

ISBN: 978-65-84502-48-2

1. Sentido da vida. 2. Espiritualidade. 3. Profissionais de saúde. 4. COVID-19. 5. Psicologia da saúde. I. Silva, Thálita Cavalcanti Menezes. II. Título.

CDU159.9.011.3:614

---

## **INTRODUÇÃO:**

De acordo com os achados da presente pesquisa, tornou-se necessário elaborar uma ação prática que pudesse ajudar os profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia do COVID-19. Sabe-se que a pandemia trouxe consigo grandes desafios a serem enfrentados, dentre os principais abordados no estudo: preocupação em contrair o vírus, transmitir para a família, isolamento social, falta de recursos, esgotamento mental, lotação dos leitos, sensação de perda de controle, extensão prolongada do vírus, entre muitos outros.

Sendo assim, os profissionais de saúde, por estarem na linha de frente e lidando de forma mais intensa com o problema, são cada vez mais afetados. A espiritualidade e o entendimento do sentido da vida servem como suporte para eles enfrentarem grandes dificuldades. Entretanto, nota-se que, pela complexidade da pandemia e os seus impactos, muitas vezes a espiritualidade não é considerada e levada a sério como uma necessidade de saúde, seja do paciente ou até mesmo do profissional de saúde.

Por isso, percebeu-se a necessidade de criar espaços onde os profissionais de saúde podem pensar, refletir, compartilhar e meditar sobre sua espiritualidade como forma de auxiliá-los nesse processo de combate à pandemia do COVID-19. Assim como, um espaço que facilite a produção de sentido da vida, visto que muitas pessoas ainda encontram-se em busca de entender a razão da sua existência.

Dessa forma, o produto técnico será uma proposta de oficina de sensibilização e produção de sentido da vida e espiritualidade realizada de forma online, gratuita e disponibilizada principalmente para os profissionais de saúde.

## **JUSTIFICATIVA:**

Através de várias reflexões e resultados alcançados apresentado no Programa de Mestrado em Psicologia da Saúde, da Faculdade Pernambucana de Saúde, a oficina de sensibilização e produção de sentido da vida e espiritualidade é idealizada com o intuito de promover um espaço livre para os profissionais de saúde serem acolhidos e ouvidos. Assim como, tem-se a proposta de trazer aos profissionais de saúde conteúdos importantes para reflexão e auxílio neste momento complexo da pandemia do COVID-19. Também será apresentado estratégias de enfrentamento necessárias para os profissionais poderem usar na sua rotina de trabalho, a fim de amenizar a ansiedade e angústia, promovendo, então, um melhor bem-estar.

A proposta desta oficina tem grande relevância devido às pesquisas atuais que mostram o colapso físico e mental que os profissionais de saúde têm enfrentado no cenário atual. Essa condição repercute negativamente tanto no profissional como na sociedade de forma geral. Repercussões essas que causam grande sofrimento mental. Dessa forma, ressalta-se o impacto da pandemia nos profissionais de saúde, assim como a importância e necessidade de serem produzidos espaços que os auxiliem nesse momento de crise sanitária global.

#### **OBJETIVO:**

- Refletir sobre a importância da espiritualidade e do sentido da vida como estratégia de enfrentamento na prática profissional.
- Desenvolver habilidades que auxiliem na diminuição de sentimentos como ansiedade, medo e angústia, promovendo, assim, um maior bem-estar e melhora na qualidade de vida.

#### **PÚBLICO-ALVO:**

A oficina destina-se aos profissionais de saúde que atuaram ou ainda estão atuando na linha de frente da COVID-19.

#### **ROTEIRO DA OFICINA:**

A oficina será realizada em uma plataforma online onde os profissionais de saúde que desejarem participar entrarão na sala virtual para a participação.

Esta oficina será dividida em 7 passos:

1. Apresentação do grupo e do tema:

Para iniciar a oficina, será feita uma breve introdução sobre o tema da espiritualidade e do sentido da vida para os participantes. Assim como, trazer habilidades e estratégias para lidar com o estresse do trabalho na rotina, como meditações, por exemplo. O objetivo, nessa parte, é psicoeducar sobre a temática e a sua devida relevância. Aqui já será o primeiro espaço onde os participantes poderão se apresentar e conhecer o grupo todo.

2. Sensibilização:

Nesse momento, será feita uma sensibilização com os participantes através da expressão das suas vivências singulares, ou seja, antes houve apenas uma apresentação, mas aqui será feita uma construção reflexiva com o tema proposto, possibilitando uma

elaboração dos significados de suas experiências. O objetivo é fazer com que os participantes se ativem emocionalmente para a elaboração da oficina.

3. **Provocação:**

Nessa etapa, o intuito é provocar os participantes com alguns questionamentos, a fim de estimulá-los a debater e ressignificar suas experiências e atuação profissional, já que no dia a dia é difícil conseguirem parar para refletir, devido a sobrecarga de trabalho.

4. **Atividades do grupo – Produção:**

Depois de toda parte de apresentação, sensibilização e provocação, será o momento onde eles vão produzir algo para auxiliá-los a enfrentarem um momento difícil da sua prática profissional. Todos os participantes terão 10 minutos para saírem da sala e elaborarem seus cartões de enfrentamento, que podem ser feitos em forma de imagens, frases, lembretes, entre outros. O intuito dos cartões é que eles sejam usados como lembretes mais visíveis e fáceis, com informações práticas sobre como enfrentar aquela situação desafiadora. Dessa forma, o indivíduo consegue, constantemente, recorrer a um ponto de apoio para dar forças para enfrentar determinadas situações estressoras.

5. **Apresentação das atividades**

Após a elaboração, os participantes irão apresentar as suas produções, o que pode ser muito positivo para o compartilhamento e a troca de experiências entre eles.

6. **Comentários:**

Depois das apresentações, o objetivo é abrir para discussões e comentários sobre a atividade realizada.

7. **Síntese / Avaliação**

Por fim, será feita uma síntese do que foi apresentado, refletido e aprendido durante o processo da oficina. Também será feita uma avaliação pelos participantes, onde eles poderão expressar o grau de satisfação da atividade, assim como pontuar considerações que achem relevantes para o aprimoramento da oficina.

## V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudar sobre uma pandemia de uma geração anterior é desafiador. Mas, estudar e pesquisar sobre um contexto de pandemia que ainda está sendo vivenciado, além de desafiador, nos inquieta a querer entender e compreender mais ainda os fenômenos de um cenário tão delicado.

Desde o final de 2019, e início de 2020 mais precisamente no Brasil, todos precisaram se submeter a isolamentos físicos e sociais por causa de uma doença que estava assolando o mundo inteiro, com alta taxa de transmissibilidade e conseqüentemente, muitas mortes estavam ocorrendo. O desespero era grande para todos, que precisavam se adaptar e construir uma nova rotina, um novo tipo de trabalho e de dinâmica familiar.

Entretanto, tinha um grupo específico de profissionais, os do campo da saúde, que apesar de todas as suas questões pessoais, estavam lá na linha de frente, tentando combater, cuidar e salvar vidas. Não tinha como esse grupo passar despercebido. Por isso, a presente pesquisa visou compreender como esses profissionais vivenciam e tinham suporte espiritual para auxiliá-los nas suas práticas assistenciais.

Como apontado acima, por ainda estarmos vivendo um cenário pandêmico, a pesquisa trouxe consigo algumas dificuldades. Uma delas foi o pequeno tamanho amostral, visto que os profissionais estavam no campo da linha de frente, o que dificultava acessá-los, assim como a sobrecarga em participar de pesquisas, tendo em vista que muitas estavam sendo realizadas nesse período, justamente para compreender o momento. Ou seja, torna-se compreensível a dificuldade nesse contexto.

Ressalta-se, também, a dificuldade de acesso às literaturas, tendo em vista que as pesquisas estavam sendo realizadas na medida em que estávamos vivendo o cenário da pandemia. Apesar de encontrar estudos importantes para basear a pesquisa, penso ser importante pontuar essa questão.

Dessa forma, espera-se contribuir para o desenvolvimento de novas pesquisas que apontem para temas importantes como a espiritualidade e o sentido da vida. Tendo em vista que ainda é necessário estudar mais e produzir nessas temáticas.

Por fim, através da compreensão antropológica de Frankl, perspectiva teórica do estudo, compreende-se a importância de enxergar o ser humano também como uma unidade espiritual, tendo em vista que os participantes apontaram sua espiritualidade, assim como o seu sentido de vida, como importantes para o período em que estavam vivendo. Em outras palavras, as

práticas espirituais auxiliavam-os a lidar e enfrentar um momento tão delicado e de desgaste emocional.

## VI. REFERÊNCIAS

1. Gobatto, CA.; Araujo, TCCF. Religiosidade e Espiritualidade em Oncologia: Cocepções de Profissionais de Saúde. *Psicologia USP*, São Paulo. 2013; 24(1), 11-34. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-65642013000100002>.
2. Madeira, CF. Um Olhar da Logoterapia para Pacientes Terminais. *Revista Logos e Existência*. 2017; 6 (2), 155-165. Disponível em: <https://doi.org/10.22478/ufpb.2316-9923.2017v6n2.33045>.
3. Santos, DMB. Educação para sentido na vida e valores: percepção de universitários a partir do livro “Em busca de sentido”, de Viktor Frankl. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. 2019; 100(254), 230-252. Disponível em: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.100i254.3911>.
4. Frankl, VE. *Logoterapia e análise existencial: textos de seis décadas*. 1 ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.
5. Frankl, VE. *Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração*. 48 ed. São Leopoldo: Sinodal; Petrópolis: Vozes, 2019.
6. Santos David Moises Barreto dos. Logoterapia: compreendendo a teoria através de mapa de conceitos. *Arq. bras. psicol.* [Internet]. 2016 Ago [citado 2020 Jun22];68(2):128-142. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1809-52672016000200011&lng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672016000200011&lng=pt).
7. Borges do Nascimento IJ, Cacic N, Abdulazeem HM, et al. Novel Coronavirus Infection (COVID-19) in Humans: A Scoping Review and Meta-Analysis. *J Clin Med*. 2020;9(4):941. Published 2020 Mar 30. Available from: doi:10.3390/jcm9040941
8. Freitas André Ricardo Ribas, Napimoga Marcelo, Donalisio Maria Rita. Análise da gravidade da pandemia de Covid-19. *Epidemiol. Serv. Saúde* [Internet]. 2020 [citado 2020 Jun 23] ; 29( 2 ): e2020119. Disponível em:



[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2237-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-)

96222020000200900&lng=pt. Epub 06-Abr-2020. <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742020000200008>.

9. Zhong BL, Luo W, Li HM, Zhang QQ, Liu XG, Li WT, Li Y. Knowledge, attitudes, and practices towards COVID-19 among Chinese residents during the rapid rise period of the COVID-19 outbreak: a quick online cross-sectional survey. *Int J Biol Sci* 2020; 16(10):1745-1752. doi:10.7150/ijbs.45221. Available from <http://www.ijbs.com/v16p1745.htm>
10. Ribas RM, Campos PA, Brito CS, Gontijo-Filho PP. Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) and healthcare-associated infections: Emerging and future challenges for public health in Brazil. *Travel Med Infect Dis* 2020. Available from: <https://doi.org/http://doi.org/10.1016/j.tmaid.2020.101675>
11. Brasil. Ministério da Saúde. Painel Coronavírus. SRAG Casos por região [Internet]. 2020 . Disponível em: <http://covid.saude.gov.br>
12. Deng SQ, Peng HJ. Características e respostas de saúde pública ao surto de doença de coronavírus 2019 na China. *J Clin Med*. 2020 20 de fevereiro de 2020; 9 (2). pii: E575. doi: 10.3390 / jcm9020575.
13. Lima CKT, Carvalho PMM, Lima IAAS, Nunes JVAO, Saraiva JS, Souza RI, da Silva CGL, Neto MLR. O impacto emocional do Coronavirus 2019-nCoV (nova doença de Coronavírus). *Psiquiatria Res* 2020; 287: 112915. doi: 10.1016 / j.psychres.2020.112915.
14. Minghelli Beatriz, Soares Ana, Guerreiro Andreia, Ribeiro Antoine, Cabrita Carolina, Vitoria Carlos et al . Physiotherapy services in the face of a pandemic. *Rev. Assoc. Med. Bras.* [Internet]. 2020 Apr [cited 2020 June 23] ; 66( 4 ): 491-497. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-)

42302020000400491&lng=en. Epub June 15, 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/1806-9282.66.4.491>.

15. Ornell F, Schuch JB, Sordi AO, Kessler FHP. “Pandemic fear” and COVID-19: mental health burden and strategies. *Braz J Psychiatry* [Internet]. 2020 [cited 2020 May 25];42(3):232-235. Available from: <https://doi.org/10.1590/1516-4446-2020-0008>.
16. Moreira, WC; Sousa, AR. de; Nóbrega, M. do P. S. S. Adoecimento mental na população geral e profissionais de saúde durante a pandemia da covid-19: revisão sistemática. *Ciências da Saúde*. 2020. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/689/904>
17. Fernandes MA, Ribeiro AA de A. Salud mental y estrés ocupacional en trabajadores de la salud a la primera línea de la pandemia de COVID-19. *Rev Cuid* [Internet]. 1 de mayo de 2020 [citado 17 de agosto de 2020];11(2). Disponible en: <https://revistacuidarte.udes.edu.co/index.php/cuidarte/article/view/1222>
18. Ornell F, Halpern SC, Kessler FHP, Narvaez JCM. The impact of the COVID-19 pandemic on the mental health of healthcare professionals. *Cad Saude Publica*. 2020;36(4):e00063520. Published 2020 Apr 30. doi:10.1590/0102-311X00063520.
19. Dias Ewerton Naves, Pais-Ribeiro José Luís. O modelo de coping de Folkman e Lazarus: aspectos históricos e conceituais. *Rev. Psicol. Saúde* [Internet]. 2019 Ago [citado 2020 Jul 11] ; 11( 2 ): 55-66. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2177-093X2019000200005&lng=pt](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-093X2019000200005&lng=pt). <http://dx.doi.org/10.20435/pssa.v11i2.642>.
20. Lazarus, R., & Folkman, S. *Stress appraisal and coping*. New York: Springer, 1984.
21. Tavares CQ. Dimensões do cuidado na perspectiva da espiritualidade durante a pandemia pelo novo coronavírus (COVID-19). *J Health NPEPS*. 2020; 5(1):1-4. <http://dx.doi.org/10.30681/252610104517>.

22. Longuiniere ACF, Yarid SD, Silva ECS. Influência da religiosidade/espiritualidade do profissional de saúde no cuidado ao paciente crítico. Rev Cuid [Internet]. 2018 Apr [cited 2020 June 23] ; 9( 1 ): 1961-1972. Available from: [http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2216-09732018000101961&lng=en](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2216-09732018000101961&lng=en). <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v9i1.413>.
23. Frankl, VE. A vontade de sentido: fundamentos e aplicações da Logoterapia. São Paulo: Paulus, 2011.
24. Brasil. Ministério da Saúde. Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde. Diário Oficial da União 2016; 7 abr.
25. Santos José Luís Guedes dos, Erdmann Alacoque Lorenzini, Meirelles Betina Hörner Schlindwein, Lanzoni Gabriela Marcellino de Melo, Cunha Viviane Pecini da, Ross Ratchneewan. INTEGRAÇÃO ENTRE DADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS EM UMA PESQUISA DE MÉTODOS MISTOS. Texto contexto - enferm. [Internet]. 2017 [citado 2020 Jul 11] ; 26( 3 ): e1590016. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072017000300330&lng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072017000300330&lng=pt). <https://doi.org/10.1590/0104-07072017001590016>.
26. Pinheiro, G., Santos, A., & Kantorski, L. Análise da produção de estudos com métodos mistos na avaliação de serviços de saúde mental. Revista de Enfermagem da UFSM. 2019. v. 9 (Esp), e3, p. 1-20. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/38379/html>.  
doi:<https://doi.org/10.5902/2179769238739>
27. Minayo, MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. São Paulo: HUCITEC, 2000.
28. Oliveira, Marta Olivia Rovedder De et al. Análise da qualidade dos artigos científicos da área de marketing publicados no Brasil: As pesquisas Survey na década de 2000.

REAd. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre) [online]. 2017, v. 23, n. 1, pp. 54-87. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-2311.024.55683>>.

29. Aquino, TAA; Veloso, VG; Aguiar, A; Serafim, TDB, et. al Questionário de Sentido de Vida: Evidências de sua Validade Fatorial e Consistência Interna. *Psicologia: Ciência e Profissão*. 2015; 35(1), 4-19. <https://doi.org/10.1590/1982-3703001332012>
30. Damásio, BF, Koller, SH. Validation and psychometric properties of the Brazilian version of the Meaning in Life Questionnaire. Manuscript submitted for publication. 2013.
31. Damásio, BF. Sentido de vida e bem-estar subjetivo: interações com esperança, otimismo, autoeficácia e autoestima em diferentes etapas do ciclo vital [tese]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Psicologia, 2013.
32. Minayo, MCS. (Org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.
33. Bardin, L. *Análise de conteúdo* (L. de A. Rego & A. Pinheiro, Trads.). 70 ed. Lisboa, 2006.